



VI SEMINÁRIO

Iniciação Científica e
Pós-Graduação
da Embrapa Tabuleiros Costeiros

Efeito de fitorregulares na indução de calos de *Hancornia speciosa* Gomes

Caroline de Araújo Machado¹
Leila Albuquerque Resende de Oliveira²
Annie Carolina Araújo de Oliveira³
Milena Nascimento Cardoso⁴
Ana da Silva Léo⁵

As regiões de ocorrência natural da mangabeira estendem-se pelos tabuleiros costeiros, baixada litorânea e cerrados do Brasil, onde é explorada de forma extrativista. Outro fator de risco é a redução da área de remanescentes dos ecossistemas nos quais a espécie ocorre, sobretudo, pela fragmentação florestal, expansão imobiliária e aumento das áreas cultivadas. Assim a conservação do germoplasma por meio da cultura de tecidos é uma estratégia complementar para programas de conservação de recursos genéticos da mangabeira. A cultura de células e tecidos tem sido apontada como valioso instrumento para o estudo dos metabólitos secundários, constituindo um sistema apropriado para a produção de compostos farmacológicos importantes. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito de fitorreguladores na indução de calo em mangaba. Foram utilizados segmentos nodais excisados de plantas in vitro de mangaba do acesso PT (povoado Pontal, Indiaroba/SE), localizado no BAG de mangaba da Embrapa Tabuleiros Costeiros. Os segmentos foram inoculados em meios suplementados com diferentes concentrações de 2,4-D (1,0 mg.L⁻¹; 2,0 mg.L⁻¹; 3,0 mg.L⁻¹; 5,0 mg.L⁻¹) e BAP (0 mg.L⁻¹; 0,5 mg.L⁻¹; 1,5 mg.L⁻¹; 2,5 mg.L⁻¹). Pesagens foram realizadas em 25, 50, 75, 90 e 120 dias. O experimento foi montado em delineamento inteiramente casualizado em fatorial 4 x 4 (4 concentrações de 2,4-D e 4 concentrações de BAP) com 3 repetições, e a massa fresca do calo foi comparada pelo teste de média Scott knott, utilizando o programa estatístico SISVAR. Houve diferença significativa entre a interação 2,4-D x BAP. As combinações de 3,0 mg.L⁻¹ de 2,4-D e 2,5 mg.L⁻¹ de BAP e de 5,0 mg.L⁻¹ de 2,4-D e 2,5 mg.L⁻¹ proporcionaram as maiores produções de massa fresca (0,9256 g e 1,1434 g, respectivamente) aos 120 dias. A ausência de BAP nos tratamentos não induziu a formação, ocorrendo a oxidação do explantes. Concentrações de 2,4-D acima de 4,0 mg.L⁻¹ causaram oxidação e necrose.

Palavras-chave: calogênese, mangaba, metabólito secundário.

Apoio: Embrapa, CNPq, CAPES.

¹ Bióloga, mestre em Agricultura e Biodiversidade, bolsista Capes/CNPq, Aracaju, SE

² Engenheira-florestal, mestre em Agricultura e Biodiversidade, bolsista Capes/CNPq, Aracaju, SE

³ Engenheira-florestal, mestre em Agricultura e Biodiversidade, bolsista Capes/CNPq, Aracaju, SE

⁴ Bióloga, mestre em Agricultura e Biodiversidade, bolsista Capes/CNPq, Aracaju, SE

⁵ Engenheira-agrônoma, doutora em Fitotecnia, pesquisadora da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE